

CAPÍTULO 2 - ÖTZI

Othon de Carvalho Bastos Neto

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual da
Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL
<http://lattes.cnpq.br/2952451359110410>
othon.neto@uemasul.edu.br

João Nicolas Sallem Rocha

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Esta-
dual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL
<http://lattes.cnpq.br/0724570988615952>
joao.rocha@uemasul.edu.br

Maria Teresa Cutrim de Sousa

Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Esta-
dual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL
<http://lattes.cnpq.br/9305963084024896>
maria.cutrim@uemasul.edu.br

Maria Clara Freire Pessoa Costa

Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual da
Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL
<http://lattes.cnpq.br/9971552274236040>
maria.freire@uemasul.edu.br

Marcos Vinícius Soares Silva

Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Univer-
sidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/9061791464929474>;
marcos.soares@uemasul.edu.br

Júlia Marreiros Silva

Acadêmica do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/3917693322471058>
julia.silva@uemasul.edu.br

Jhessye Santos Botelho

Acadêmica do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/8582799318477097>
jhessye.botelho@uemasul.edu.br

Gabriel Alves Lima

Acadêmico do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/1700197042770241>
gabriel.lima@uemasul.edu.br

Eslainy Xavier Matos

Acadêmica do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/2149325750597375>
eslainy.matos@uemasul.edu.br

Dantas Sousa Braga

Acadêmico do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/5926299580315121>
dantas.braga@uemasul.edu.br

Judith Carneiro Maciel

Acadêmica do curso de Medicina
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0011404355683837>
judith.maciel@uemasul.edu.br

Versos de Cura: Arte e Medicina - Othon de Carvalho Bastos Neto

Na paleta da saúde, a medicina em arte se envolve,
Médicos e artistas, a jornada se resolve.

Pincéis de cuidado traçam a cura com ternura,
Na tela da vida, a esperança se mistura.

O diagnóstico, um quadro de entendimento,
Cores de atenção em cada movimento.
Cirurgiões, escultores de destinos a esculpir,
Arte e medicina, numa dança a persistir.

Na sala de espera, histórias se entrelaçam,
O médico, um contador, em laços que abraçam.
Empatia e compaixão, como tinta no pincel,
Arte e medicina, numa aliança sem igual.

Consultório, palco onde a saúde se encena,
A medicina, uma poesia que acalenta e serena.
Cuidados são versos, em cada consulta escrita,
Arte e medicina, na jornada da vida infinita.

Médico Médio - *João Nicolas Sallem Rocha*

Acorda cedo, bota o jaleco
Entra no consultório, luva sintética
Passa o antisséptico
Essa é a rotina
De um médico médio
Tédio, incurável
Sem paixão pela sua profissão
Lamentável...
“Doutor, estou com dor na mão”
Finge que está estável e manda pra outro plantão
Dos seus instrumentos, quase nada usa
Três hospitais em dois municípios,
Uma rotina confusa

Uma inversão de princípios
Em busca de notas difusas
Ao invés de se preocupar
Com coisas profundas
Para ser um médico de verdade,
E não um médico médio,
Temos que nos acostumar com a saudade,
Com a prescrição de remédios,
Com tratamentos e insucessos
E com a mesmice da rotina,
Essas coisas que esfriam nossa hemoglobina
E nos fazem questionar sobre a medicina
Por isso, pergunto ao leitor
Medicina é tratar, ajudar ou amar?
Por dinheiro ou por amor?
Independente da resposta,
O importante é cuidar
Cuidar com empatia
Como se fosse sua tia, irmã ou sobrinha
Acabando com a patifaria
Que nos acostumamos a ver
Na modernidade líquida

Amar amor - *Maria Teresa Cutrim de Sousa*

O amor é engraçado
Tem tantas formas e jeitos que me perco dentro do amar
Muitos pensam muito no amor romântico
Mas esse é um dos mil amares da vida;
Eu conheci um amor diferente
Um amor que ninguém nunca me falou sobre
Que não era sobre alguém nem algo específico

Era sobre tudo;

Eu passei a amar o amor e a vida em todos os seus planos
Decidi que queria fazer com que as pessoas se
sentissem amadas

Nesse momento eu encontrei minha linguagem: o cuidar
Cuidar é amar;

Com isso eu entendi o que deveria fazer,
quem deveria ser

Escolhi a medicina como meu meio do cuidar

Para poder retribuir todo esse amor

Não amando somente para fora de mim, mas para dentro
também.

Cordel da saúde - *Maria Clara Freire Pessoa Costa*

No palco da vida, o doutor é o artista,
Com seus conhecimentos, a cura é conquista.
Com bisturis afiados, como punhais certos,
Corta males, sutura dores, feito um verdadeiro guerreiro.
No verso da receita, a poesia da cura,
Remédios e cuidados, a esperança se apura.
No laboratório do corpo, a análise é feita,
Células dançam a dança da vida, perfeita.
Doutores e enfermeiros, na lida diária,
São heróis sem capa, na saga solidária.
No combate às doenças, na busca do alívio,
A medicina é farol, no escuro do desvio.
Prevenção é a chave, o segredo da saúde,
Evitar males, é como plantar virtude.
No cordel da vida, o corpo é poesia,
E a medicina, a melodia da harmonia.

Assim, termina o cordel, nessa trama de esperança,
A medicina, arte sublime, que nunca cansa.
No cenário da existência, a saúde é o troféu,
Cantemos juntos, a medicina, num belo cordel.

Poema baseado em uma obra do poeta Bráulio Bessa

Marcos Vinicius Soares Silva

Sendo eu um aprendiz,
A vida já me ensinou
Que besta é o amoador
Lembrando que não estudou,
Magoando a cicatriz,
Esquece de ser feliz
Com o vestibular que conquistou!
Mas, não é só alegria
Pra estudar, modular, LMF e Tutoria.
O meu e o seu caminho
não são muito diferente
Tem HM, PCM, HCM para formar a gente
“Não desanime por nada,
Pois até uma topada
Empurra você pra frente”
A medicina não é fácil
Viver não é só sorrir
Um período após o outro,
busca-se evoluir
Seguindo firme na meta
Aprendendo por aí!
Residência, especialização
Também são uma opção
Importante mesmo é seguir na missão
Não se esquecendo o principal,

Ajudar o seu irmão!

Soneto Divinal -*Júlia Marreiros Silva*

Medicina, arte que a vida alcança
Cirurgiões, artistas com bisturi na mão
Tendo como *playlist* as batidas do coração
Na paleta da cura, dão prognóstico de esperança

Ambulatório, cântico rotineiro de diagnósticos
Cada sinal é pista
Cada anamnese uma personalizada coreografia
Eu, médico, faço uma dança de estetoscópios

Radiografias, quadros do nosso interior revelado
Análise de arte, precisão vital
Meu trabalho é ter o antígeno encontrado

Eu, med-lírico, tenho como fala final
Dizer que talvez tenha falhado nesse poema ilustrado
Mas o que seria a medicina senão uma arte divinal?

Medicina em Tela -*Jhessye Santos Botelho*

Do Senhor ao Doutor
Não tem quem negue
Que a medicina feita com amor
É a arte mais entregue
Mas a arte então
Por ser tão curativa e bela
Nesse ponto de vista, ora não

Não poderia ser medicina em tela?
Os dois se completam
Não há como negar
Medicina e arte se integram
É uma forma de se humanizar
É preciso dizer, por fim
Medicina e arte nunca podem se desvincular
Uma vez que é com os dois, enfim
Que o cuidado holístico pode continuar
Pois arte e medicina é, e sempre será, sinônimo de humanizar

Não deixe de tentar - *Gabriel Alves Lima*

Quando você passa muito tempo
tentando algo sem conseguir
Então começa a não acreditar em si,
decrépito pelas adversidades
Duvidar de sua capacidade, de sua sanidade,
de sua felicidade
Pensando em formas de simplesmente fazer
a dor parar de existir
Preso no tempo, por anos, sentado na mesma
cadeira de sala de aula
Será que um dia esse ciclo vai acabar?
Às vezes parece interminável
Mas, uma coisa que nunca fiz pensar em desistir,
agarrei-me no sonho
Acreditei, persisti e chegou o dia que me trouxe
uma felicidade imensurável
Será que valeu a pena?
Todas as noites não dormidas, pensamentos definhando
Todos os choros após provas, todo o pavor,

medo, crises, ansiedade
Tantos “nãos” ouvidos, incontáveis vezes
em que quase estive lá, lutando pela felicidade
Imensuráveis abdições, focando em um dia
conseguir entrar no curso que sonhei
Será que valeu a pena?
Isso só o tempo irá dizer, o que posso fazer é continuar
São novos desafios, uma nova realidade,
aprendendo na medicina
Mas de uma coisa tenho certeza, não irei parar de tentar
Afinal, a vida é sobre isso, persistir e
nunca parar de sonhar.

Arte de cuidar - Eslainy Xavier Matos

Na penumbra da vida ela se encontra
Com um cigarro entre os dedos e um sorriso pra conta
Não pode! É proibido! Faz mal!
Deixa, o cuidado precisa ser integral

Dor física: morfina, tramal
E o medo? Quem cuida do emocional?
Para além de diagnósticos a medicina se expande
É ciência, é razão e humanidade no volante
É olhar atento, alívio do sofrimento
Saber que uma vida vale mais que um orçamento
No leito do cuidado a dignidade ressurgue
É trato humano, abraço que urge

No palco da existência a vida é protagonista
A doença por vezes invade, se fazendo de artista
Medo, angústia, desesperança e aflição
Prepara medicina: luz, câmera, ação

Ainda que não tenha cura
A caminhada não precisa ser dura
Atos de prazer, na luz da despedida
Vestígios da medicina, uma aliada da vida

Sem Título - *Dantas Sousa Braga*

Na paleta da vida, onde cores se misturam, Medicina e arte, um compromisso que fulgura. No coração do médico, a responsabilidade reluz, Entre pincéis e bisturis, uma jornada que seduz.

A tela da saúde, em branco, aguarda a mão do artista, O médico, com seriedade, inicia a conquista. Diagnosticar é traçar linhas na tela do destino, Cuidar é pintar a esperança com amor divino.

No ateliê do consultório, o médico é mestre e aprendiz, Entre tintas de conhecimento, a sabedoria se condiz. A responsabilidade é a paleta que guia a mão, na arte da cura, na ciência, na compaixão.

A cirurgia, um espetáculo de precisão, o médico, diretor, assume a missão. Bisturis como lápis, desenhando a cura, responsabilidade que ecoa, que perdura.

Na enfermaria, cada leito é uma tela em branco, O médico,

com zelo, escreve um novo capítulo franco. A responsabilidade é o fio que tece a trama, Na arte da medicina, onde a cura se aclama.

No coração do paciente, a esperança floresce, a responsabilidade do médico, como luz que aquece. Entre os traços da arte e os códigos da ciência, a profissão é um juramento, uma eterna consciência.

Medicina e arte, na mesma sinfonia, Responsabilidade, a melodia que guia. O médico, artista da vida, com humildade e arte, desenha a cura com responsabilidade, parte a parte.

A Escolha - Judith Carneiro Maciel

E tudo começa na infância, quando te perguntam:

“- O que você vai ser quando crescer?”

E você, pequena, com medo de responder

Diz: - “Pediatra”

Eita, que audácia

Logo uma profissão tão almejada

O tempo vai passando

Junto com seus anos escolares

E percebe que certas escolhas

São muito singulares

Dentre elas, escolher sua faculdade

E antes de tudo, ter certa liberdade

Até porque a aprovação

Sempre foi sinônimo de libertação
E junto disso, no futuro
Construir o seu mundo
Longe de tudo aquilo que, muitas vezes, te limitava

Mas o que ninguém contou
Era que a jornada até a aprovação seria tão cansativa
E cheia de provações
Dentre elas a ansiedade
E o medo de falhar
Principais inimigos de quem presta vestibular

E a base de muito esforço e dedicação
Ainda assim era comum ouvir muitos “nãos”
E ser reprovada nas provas
Era quase uma sentença de falência
Para quem vivia aquela penitência

Mas não era motivo para desanimar
Até porque dentro dela
Havia motivos para acreditar
E uma voz interna que dizia: “pediatra você será”

E esse foi o gás
Que a impediu de desistir
E sabia que no fundo
Tudo valeria a pena
Nessa vida que levamos
Tão temporária e perene

E o “sim” finalmente veio
Depois de tantos “nãos”
E passar para medicina em uma universidade pública
Fez aquela garotinha acreditar
Que sempre há motivos para sonhar

E não desanimar

E hoje vivendo essa realidade

Ela percebe que tudo na vida

É questão de fase

E a reprovação

Também ensina uma lição:

É melhor morrer tentando

Que desistir de uma grande missão!

